



Câmara Municipal de Ponta Grossa

Estado do Paraná

DESPACHADO PARA LEITURA

Sessão de

03/04/17

1
SERGIO MAINARDES JUNIOR
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

NR GROSSA 29-MAR-2017 16:26 0000236

AS COMISSÕES DE

084/2017

CLJR - CELE

Em

03/04

de 20

17

Presidente da Câmara Municipal

Concede o título de cidadão
benemérito de Ponta Grossa ao
Senhor DELTAN MARTINAZZO
DALLAGNOL.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, aprova.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito de Ponta Grossa ao Senhor DELTAN MARTINAZZO DALLAGNOL.

Art. 2º - A honraria será outorgada ao homenageado em sessão solene da Câmara Municipal, de conformidade com as disposições legais e regimentais pertinentes.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente iniciativa tem por escopo prestar justa homenagem ao Senhor DELTAN MARTINAZZO DALLAGNOL, ao qual, sem dúvida, é merecedor de tal honraria, o que se faz emitente pelo breve relato de sua vida, em curriculum anexo, que faz parte integrante dessa proposição.

Ressaltamos o mérito do homenageado, solicitamos aos demais Nobres Pares o apoio para a aprovação da matéria pelo Soberano Plenário.

Ponta Grossa, 29 de março de 2017.

Vereador Rudolf Christensen
Rudolf "Polaco"

Biografia

DELTAN MARTINAZZO DALLAGNOL é filho do procurador de justiça Agenor Dallagnol. Protestante da igreja Batista, é formado em direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e mestre em direito por Harvard.

É procurador do MPF desde 2003, e especialista em crimes contra o sistema financeiro nacional e lavagem de dinheiro, com atuações em casos grandes como Banestado e atualmente coordena e integra a força-tarefa da Operação Lava Jato.

Projeto anticorrupção

Ver artigo principal: 10 Medidas contra corrupção

De acordo com o procurador, a Operação Lava Jato trouxe esperança na luta contra corrupção, mas é difícil punir corruptos no Brasil e é preciso mudar a legislação para garantir que os criminosos que cometem esse tipo de crime "permaneçam por mais tempo na cadeia e devolvam o dinheiro desviado da saúde, segurança e educação". Teve um trabalho essencial para em março de 2016 superar 2 milhões de assinaturas do projeto "Dez medidas contra corrupção" apoiado pelo Ministério Público Federal.

Em 2016 se posicionou contrário à emenda para incluir anistia ao caixa 2 nas 10 medidas contra corrupção. Segundo Dallagnol a proposta de anistiar o caixa dois, discutida na Câmara dos Deputados, representaria também a anistia à corrupção e à lavagem de dinheiro. A declaração foi feita no dia 28 de novembro de 2016, em debate na Fundação Getúlio Vargas (FGV), na Zona Sul do Rio. "A proposta que se fez de anistia não é uma proposta de anistia a caixa dois. É uma proposta de anistia a crimes relacionados ao caixa dois, redigida de modo que a permitir anistia - na verdade o que se quer - é garantir anistia da corrupção e lavagem de dinheiro, inclusive praticados na Lava-Jato", disse o procurador.

Valores recuperados pela força-tarefa

Em novembro de 2015, o procurador Deltan Dallagnol afirmou que a Operação Lava Jato quebrou todos os recordes de devolução de recursos para o país, recuperando 2,4 bilhões de reais. Antes da Lava Jato, tudo que foi recuperado no país e entrou nos cofres públicos, em todos os outros casos de corrupção juntos, somam menos de R\$ 45 milhões.

Em março de 2016, o Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot trouxe os números atualizados e afirmou que a Lava Jato já teria recuperado mais de 4 bilhões de reais.

Maior ressarcimento da história mundial

Em 21 de dezembro de 2016 Deltan Dallagnol divulgou em redes sociais mensagem sobre o bilionário acordo de leniência com a Odebrecht e a Braskem. Em sua conta no Facebook disse que "é possível um Brasil diferente e a hora é agora".

A Odebrecht pagará multa de 3,82 bilhões de reais às autoridades do Brasil, Estados Unidos e Suíça. A empreiteira informou que o valor será pago ao longo de 23 anos e a soma das parcelas será reajustada de acordo com a taxa SELIC. A Braskem pagará 3,1 bilhões de reais em parcelas anuais reajustadas pela variação do IPCA. Dos quase 6,9 bilhões de reais, o Brasil ficará com 2,3 bilhões de reais da Braskem e 3 bilhões de reais da Odebrecht, somando 5,3 bilhões de reais. É o maior ressarcimento da história mundial.

" Se você acha que o Brasil não tem jeito e veste a camisa do complexo de vira-lata, esta mensagem é para você. É possível um Brasil diferente, e a hora é agora. A Lava Jato está fazendo a sua parte. "

" Não só o maior caso de corrupção internacional no mundo foi descoberto pelas autoridades brasileiras, mas também foi alcançado o maior ressarcimento na história mundial em acordos dessa espécie

Premiações

Global Investigations Review

Em 24 de setembro de 2015, foi premiado pelo Global Investigations Review (GIR). O GIR é um portal de notícias consolidado no cenário internacional como um dos principais canais sobre investigações contra a corrupção e instituiu o prêmio para celebrar os investigadores e as práticas de combate à corrupção e compliance que mais impressionaram no último ano. Em seis categorias, foram reconhecidas práticas investigatórias respeitadas e admiradas em todo o mundo. A força-tarefa concorreu com investigações famosas como a do caso de corrupção na Fifa. Os países que disputaram o prêmio com o Brasil foram Estados Unidos, Noruega, Reino Unido e Romênia.

Prêmio República

Em 10 de maio de 2016, a Operação Lava Jato recebeu prêmio especial, com o título hors concours, na categoria de Combate à Corrupção no IV Prêmio República de Valorização do Ministério Público Federal (MPF). Foram premiadas, no total, onze iniciativas e quatro receberam menção honrosa. A premiação foi realizada no auditório da Associação Médica Brasileira, em Brasília. A cerimônia contou com a presença de autoridades, procuradores da República, jornalistas e instituições de responsabilidade social.

Ajufe: Boas Práticas de Gestão

Em maio de 2016, a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) divulgou os nomes dos vencedores do "Prêmio Ajufe: Boas Práticas de Gestão". O primeiro lugar da categoria Boas práticas para a eficiência da Justiça Federal foi para a prática indicada pelo coordenador das investigações da Operação Lava Jato, o procurador do MPF Deltan Martinazzo Dallagnol.

Prêmio Anticorrupção

Em 3 de dezembro de 2016 a Operação Lava Jato recebeu o Prêmio Anticorrupção da Transparência Internacional, sendo elogiada a atuação "em assegurar que os corruptos, não importa o quão poderosos sejam, são culpabilizados e a justiça seja feita. Nós estamos contentes de premiar os promotores brasileiros por trás da força-tarefa da Lava Jato com o Prêmio Anticorrupção 2016 pelos seus incansáveis esforços para acabar com a corrupção endêmica no Brasil".

Publicações

Artigos

- Justiça sem privilégios, O Globo
- Lava Jato não usa prisões para obter colaboração de réus, UOL, 17 de novembro de 2015
- Pelo MP: As provas da Suíça, JOTA, 16 de novembro de 2015
- Brasil é o paraíso da impunidade para réus do colarinho branco, UOL, 1 de outubro de 2015
- A Lava Jato e o propinoduto de 2003, Folha de São Paulo, 25 de agosto de 2015
- As luzes da delação premiada, Época, 4 de julho de 2015

Livros

- As lógicas das provas no processo – Prova direta, indícios e presunções. Livraria do advogado editora, 2015, ISBN 9788573489750
- Controle Externo da Atividade Policial Pelo Ministério Público, 2013, ISBN 9788577617470
- Correção Monetária e Juros no Mutuo Bancário, 2002, ISBN 9788536202921